



Extrangeiros e Ceará (*)

PELO

Barão de Studart

Richard Dixon.—Marítimo Inglês. Quando comandante do Westmoreland, de Liverpool, visitou em 1829 a barra e a cidade de Aracaty. Suas observações sobre a cidade que, segundo diz, contava tres egrejas, camara municipal, cadeia e 600 habitantes (!), estão publicadas no livro *South Atlantic Ocean*, dado a lume por Alexander Findlay, da Royal Geographical Society.

A Ponta Retiro Pequeno é para elle o antigo Cabo Corso

Quinze annos depois (1844) esteve tambem em Aracaty Stephen Whettem, commandante do Severn, cuja carta do rio Jaguaribe foi publicada por Laurie.

James Henderson.—Delle já me occupei á pag. 239 do vol. 33, e tenho a ajuntar: Nascido em 1783. Diplomata e viajante. Esteve no Brazil de 1819 a 1821. Foi Consul em Bogotá até 1836 e falleceu a 18 de Setembro de 1848 em Madrid.

Charles Blackford Mansfield. — Nasceu em Royner, Inglaterra, a 8 de Maio de 1819 e falleceu em Lóndres, a 26 de Fevereiro de 1855. Chimico notavel. Esteve no Brazil em 1852. Seu livro *Paragudy, Brazil and the*

(*) Vide esta Revista, 1919, pag. 239.

Plata Letters written in 1852—1853. Cambridge foi criticado por A. D. Pascual.

W. Wellesley.—Da marinha de guerra Inglêsa. Como commandante do *Sapphire* esteve em Fortaleza, e suas observações foram originalmente publicadas em 1833 nas paginas do «*Nautical Magazine*».

Antes do *Sapphire* tinham anchorado em Fortaleza sem risco a fragata Americana *Constitution* durante a guerra, a fragata Inglêsa *Inconstant*, esta em 1814, e a *Isis*, da mesma nacionalidade. Quando da estada de Wellesley em Fortaleza, era de 300 jardas a distancia entre o recife e a praia. A *Sapphire* pagou de imposto de pilotagem oito dollares espanhoes. Depois de Fortaleza o 1.º porto em que tocou o *Sapphire* foi a villa do Curu, assignalada por elle a 3' 28' Lat. S. e 39º 0' Long. O.

D. P. Kidder e J. C. Fletcher. - Desses dois ministros protestantes, Americanos do Norte, disfarçados em historiadores, já me occupei á pag. 204 do vol. 32; tenho agora a ajuntar o seguinte: A obra *Sketches of residence and travels in Brazil embracing historical and geographical notices of the Empire and its several Provinces*, 2 vols., saida a lume em 1845 e impressa em Philadelphia, é da lavra exclusiva do R.º Daniel P. Kidder. Mais tarde foi que a elle se associou Fletcher.

Nesta, que chamarei 1.ª edição, o Ceará mereceu os Capitulos 12 e 13. Segundo informa, tinha entãc (1841) a Provincia 180.000 habitantes, 31 escolas primarias com 830 alumnos e 7 aulas de latim com 46 e cerca de 1.100 guardas nacionaes e de Julho de 40 a Julho de 41 se tinham praticado 196 crimes, sendo 72 assassinatos. Si o tempo m'o permittir darei nas paginas desta Revista a traducção dos dois capitulos.

Da edição de 1845 possuo um exemplar devido á obsequiosidade do meu amigo e mestre J. C. Branner, cemerito geologo e presidente da Universidade Stanford California.

D'Elissalde. —Da marinha de guerra Francêsa. Com mandante do brigue *La Vigie*, em viagem de Cayenna Descreve a Ponta *Macoripe* e seu pharol, que começoi

a funcionar a 1 de Janeiro de 1847, de luz fixa e visível na distancia de 12 milhas, a Serra *Guguba* (Monguba), o *Recife de Mireles* (Meirelles), a Serra do Juá. Na ancoragem de La Vigie a sonda marcava 19 pés em maré baixa e de 28 a 30 em preamar. Referindo-se á nossa fortaleza escreve D'Elissalde: «O forte do Ceará nunca foi acabado; delle existem apenas a cortina e dois bastiões dando para a estrada; seu armamento de 18 peças de canhão é muito mais formidavel para os proprios artilheiros do que para as pessoas contra quem for dirigido: a cidade é completamente aberta e desprotegida.

Encontram-se as observações desse Francês nos *Annales Hydrographiques*, 1849, pag. 384.

George Cheveley.—Capitão da marinha mercante Inglesa. Natural de Liverpool. Este com quem as autoridades maritimas de Fortaleza andaram ás turras a ponto de ser preciso dar tiros de peça contra o navio que, parece esquivava-se ao pagamento dos direitos devidos, descreve os naturaes como deshonestos e submersos em ignorancia e superstição. Desafogo, desabafos desse lobo do mar.

Avé Lallemant.—Escreveu e publicou em 1859 o livro *Reise durch Süd-Brasilien in Jahre 1858* e em 1860 o livro *Reise durch Nord-Brasilien in Jahre 1859*, F. A. Brochhaus. Um e outro foram impressos em Leipzig. A parte referente ao Ceará está contida no 1.º cap. e vae da pag. 12 a 16.

A. de Belmar.—O titulo completo do seu livro a que me referi á pag. 232 desta Revista, 1918, é:—*Voyage aux Provinces Brésiliennes du Pará et des Amazonas en 1860, précédé d'un rapide coup d'œil sur le littoral du Brésil.* Londres. Trezise, imprimeur, 4 Beech Street Barbican, 1861.

William Scully.—E' o auctor do livro *Brazil; its Provinces and Chief Cities; the manners and customs of the People; Agricultural, Commercial and other Statistics*—London Murray & C. 13 Paternoster Row, 1866.

A obra é oferecida ao Cons.^o Cansação de Sinimbu. W.^m Scully foi o editor do Anglo-Brazilian Times.

O capítulo relativo ao Ceará vae da pag. 284 a 289. Trata do Jaguaribe, do Aracuru (sic) e do Curu, os unicos rios para serem notados no Ceará. Dá a população de 486.0000 habs. para a então Provincia e . . . 20.000 habs. para Fortaleza, cujas ruas são largas e *cuidadosamente calçadas*. «Uma das suas sete praças é bem plantada e a cidade contem uma fonte e tres reservatorios d'agua.» Dá o seguinte quadro da Exportação e Importação da Provincia :

EXPORTAÇÃO — 1857 — 58, 1.141:087\$; 1858—59, 1.291:953\$; 1859—60, 1.356:572\$; 1860—61, 1.254:984\$; 1861—62, 2.032:124\$; 1862—63, 2.283.936\$. IMPORTAÇÃO — 1857—58, 1.103:015\$; 1858 — 59, 917:987\$; 1859—60, 906:061\$; 1860—61, 889:364\$; 1861—62, 1.016:674\$; 1862—63, 1.298:129\$

John James Foster. — Engenheiro de nacionalidade Inglesa, pois nasceu em Seaford. Viveu por longos annos em Fortaleza, tendo aqui chegado em Maio de 1867.

Em 1866 juntamente com Zozimo Barroso obteve (Dec. n.^o 3689, de 24 de Agosto) concessão para construcção de um porto de desembarque em Mocripe e de uma estrada ligando-o á Fortaleza e sua exploração por 50 annos. Essa concessão não vingou.

Falleceu em Fortaleza a 25 de Janeiro de 1875.

Irmã Margarida Bazet. — Duas importantes empresas preoccuparam o espirito de D. Luiz Antonio dos Santos, 1.^o Bispo do Ceará, desde sua chegada á Diocese : a fundação de um Seminario e a instituição de um estabelecimento para a educação das moças Cearenses e para recolhimento de orphans. O 1.^o, começado em Abril de 1863, installou-se com os Padres Lazaristas em 1864 e teve por 1.^o Reitor o P.^e Pedro Chevalier, de santa e abençoada memoria; o Collegio para educação de meninas, que recebeu o nome do Collegio da Immaculada Conceição, foi installado em umas casas á Rua Formosa, de propriedade do Barão de Aratânia, donde mais tarde, a 15 de Agosto de 1867, passou-se para o edificio do antigo Col-

legio de Educandos, á Praça Figueira de Mello, onde ainda se mantem. Para iniciar e tomar conta dessa criação do zeloso e apostolico bispo D. Luiz aportaram á Fortaleza, a 24 de Julho de 1865, sete Irmans de Caridade, vindo á sua frente Margarida Bazet, de nacionalidade franceza. Foi, pois, ella a primeira Superiora que teve o Collegio da Immaculada Conceição, installado no dia seguinte ao da sua chegada á Fortaleza. Por sua morte assumiu a direcção a Irmã Gagné, sua companheira da 1.^a leva, que, aliás, já administrava todos os serviços, devido á grave molestia, que a acommettera e á trouxe invalida por alguns annos.

A Irmã Margarida Bazet falleceu em Fortaleza a 18 de Julho de 1887.

Sobre a vida e trabalhos dessa virtuosa filha de Vicente de Paulo lêa-se a *Memoria Historica da fundação e factos principaes do Collegio da Immaculada Conceição desde o anno de 1865 até 1896*, escripta por Mons.^{sr} Hypolito Gomes Brazil.

Milnor Roberts.—Engenheiro hydraulico, de nacionalidade Inglesa. Esteve em Fortaleza em 1881 fazendo estudos do porto. No seu projecto propoz varias alterações ao de Haukshaw.

Milnor Roberts esteve a fazer estudos tambem no Rio S. Francisco.

Isaac N. Ford.—Jornalista Americano vindo ao Brazil em principios de 1890 para estudos e observações relativas ao movimento politico do anno anterior. Pouco escrupuloso e inveridico. O livro intitula-se *Tropical America. Illustrated*, New-York, 1893, in 8.^o 409 pp. Esteve nas varias capitaes, desde Belém até o Rio de Janeiro.

Julio Tonti.—Delle ja me occupei á pag. 242 do vol. 33. Tenho agora a ajuntar:

Foi presidente do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, creado em virtude do Art. 2.^o do Tratado de 17 de Novembro de 1903 (Maio de 1905 a Maio de 1906) e presidente do Tribunal Arbitral Brasileiro-

Peruano, creado pelo Accordo de 12 de Julho de 1904 (Jan.º de 1906 a 17 de Maio de 1907).

Simon Lumesi (P.º).—Albanez, nascido em Zumbi a 10 de Agosto de 1850. Seu pae morreu martyrisado pelos Musulmanos. Educado pelos Jesuitas de Roma, partiu para o torrão natal e ahi por 15 annos exerceu o parochiato. Tendo entrado para a Ordem dos Padres Lasaristas em 1892, veio para o Brasil no anno seguinte e dirigiu o curso de theologia em Petropolis. Em 1900 veio para o Ceará e aqui por 12 annos foi professor de theologia e moral no Seminario, edificando a população da cidade pelo seu zelo ardente e immensa caridade. Em 1912 foi prestar seus serviços em Paraná. Falleceu no Rio de Janeiro a 13 de Junho de 1914. Recusara por duas vezes ser bispo.

Joanny Bouchardet.—Francês. Engenheiro Civil. Percorreu quasi todos os Estados do Brasil, Ceará inclusive. Escreveu *O Problema do Norte, sua solução*, com um mappa da região do Norte do Brasil sujeita ás seccas periodicas. H. Garnier; *Solução radical e scientifica do problema das seccas*, Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1915.

Falleceu a 9 de Novembro de 1919 na cidade de Cantagallo, Estado do Rio.

«O Problema do Norte, sua solução» foi escripto de 1903 a 1905 com o primitivo titulo «Das aguas no Brazil». O manuscripto foi entregue ao Ministro Dr. Lauro Müller a 12 de Julho de 1905, restituído em Maio de 1908 (!) e publicado em 1908 a custa do auctor, de quem tive essas datas.

D. Amaro Van Emelen.—Da Ordem Benedictina. Quatro annos depois de se restaurar a Ordem Benedictina no Brasil, obra devida á iniciativa particular do immortal Leão 13 e levada a cabo por D. Gerardo van Caloen, o nobre Belga, cujo nome a historia da renovação religiosa no Brasil guardará com carinho e cujos trabalhos, fóra do commum, de muitos dos quaes dou testemunho pessoal, ainda estão á espera do justo preito a que fizeram jus, foi estabelecida (15 de Janeiro de 1899) em

Saint André-les-Bruges, Belgica, uma Procuradoria e foi collocado a testa dessa importante commissão Dom Amaro, que estivera quatro annos em Olinda e ahi professara. Foi este o primeiro posto eminente, que a Ordem confiou-lhe.

De Saint André partiu a 26 e de Hamburgo a 27 de Setembro sob a chefia de Pedro Roeser a caravana de monges, que chegou a Pernambuco a 15 de Outubro e deu os fundadores para o Mosteiro da Serra do Estevam no Ceará, o qual teve o nome de Mosteiro de Santa Cruz. A 7 de Outubro embarcaram de Pernambuco a bordo do vapor Salinas os monges destinados para elle, os quaes foram: 2 padres (D. Majolo de Caigny, prior, e D. Macario Schmidt), 6 professos (irmãos Bonifacio Jansen, João Peters, Gregorio Herzog, Placido Broders, Lucas Heuser, o unico restante no Ceará, e Bento de Sousa Leão Faro, pernambucano), 3 noviços e 2 irmãos leigos. Sua primeira residencia provisoria foi em Guaramiranga, trasladando-se depois a comunidade para a Serra do Estevam. Mais tarde D. Amaro foi o Reitor desse Mosteiro, ja então em pleno florescimento.

Mui dedicado aos estudos de apicultura, D. Amaro escreveu: *Criação de Abelhas*, S. Paulo, 1915, editor Conde Amadeu A. Barbielini, *A industria do mel* e uma serie de trabalhos sobre o mesmo assumpto publicados na revista «Chacaras e Quintaes».

Jules Destord. — Escreveu: *Projecto de Esgotos para a cidade de Fortaleza*.

R. C. Mossman. — É o auctor do trabalho *The Climate of São Paulo and Ceará, Brazil*, dado á estampa no Quarterly Journal of the Royal Meteorological Society, Janeiro de 1919. Para os dados climatologicos com relação ao Estado de S. Paulo Mossman utilisou-se das publicações do Serviço Meteorologico de S. Paulo, de 1887 a 1912.

Quanto ao Ceará suas observações comprehendem o periodo que vae de 1849 a 1915, e um dos prismas sob que as formula é no sentido de apurar as relações

que possam existir entre as chuvas caídas e as seccas, que affligem o Estado.

O auctor por algum tempo pertenceu ao Serviço Meteorologico Argentino.

Guilherme Giesbrecht.—Engenheiro. Esteve no Ceará estudando estradas de rodagem por conta da Inspectoria de Obras Contra as Seccas. A ultima vez que veio ao Ceará chegou a Fortaleza no dia 16 de Julho de 1913. Escreveu :

Estudos definitivos de uma estrada de rodagem entre a estação de Acarape da E. F. de Baturité e S. Bernardo de Russas. Memoria Descriptiva. Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1912.

Estudos definitivos da estrada de rodagem de Senador Pompeu a Cachoeira. Memoria Descriptiva. Fortaleza, 10 de Dezembro de 1913.

—*Estudos definitivos da estrada de rodagem entre Iguatú, no Estado do Ceará, e Oeiras, no Estado do Piahy—2.^a Secção : São Matheus a Campos Salles.* Memoria Descriptiva. Fortaleza, 25 de Dezembro de 1913

—*Estudos definitivos da estrada de rodagem entre Iguatú, no Estado do Ceará, e Oeiras, no Estado do Piahy—3.^a Secção : Campos Salles a Jaicós.* Memoria Descriptiva. Fortaleza, 31 de Dezembro de 1913

Horacio L. Small.—Americano do Norte. Geologo da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Escreveu : *Geologia e supprimento dagua subterranea no Ceará e parte do Piahy,* Julho de 1913; *Geologia e supprimento dagua subterranea no Piahy e parte do Ceará,* Junho de 1914.

Esses trabalhos se encontram entre as publicaçãoe da Inspectoria.

